

ANÁLISE DO FIGURINO DE ERIN BROCKOVICH COMO PRODUTOR E REPRODUTOR DE SENTIDOS

Karen Suzane Faccin Ferreira¹; Renata Marcelle Lara Pimentel²

RESUMO: O cinema como propagador de mercadorias simbólicas e bens culturais modela as atitudes de seu público, induzindo-o a forjar sua própria identidade por meio de um padrão que indica moldes a ser seguidos. Adotado pela Indústria Cultural como vitrine da moda, o cinema utiliza de figurinos para diferenciar seus personagens, levando-os a comunicar mensagens “refletoras” de sua personalidade, comportamento e valores. Em “Erin Brockovich – Uma Mulher de Talento”, filme baseado em fatos reais, ambientado no início da década de 1990, a personagem protagonista, Erin Brockovich, interpretada pela atriz Julia Roberts, usa um figurino que foge dos estereótipos de uma funcionária de escritório de advocacia e mãe de três crianças. Suas vestimentas, consideradas demasiadamente ousadas para tal, são responsáveis pela discriminação e subestimação de uma mulher comprometida com seu trabalho e filhos. Com o propósito de explorar os possíveis sentidos de resistência atribuídos à vestimenta, entendida como elemento cultural discursivo, e, portanto ideológico, passível de produzir e reproduzir sentidos, será explorada a Análise de Discurso de linha francesa teorizada pelo filósofo Michel Pêcheux. Deste modo, a escola francesa pecheutiana possibilitará explorar o posicionamento dos personagens do filme em questão, enquanto sujeitos inscritos na história e afetados por uma ideologia, logo, por um discurso presumido pelo contexto sócio-histórico. Por meio da análise do figurino do filme em questão, esta pesquisa tem o objetivo de compreender como a personagem protagonista se marca em oposição aos costumes indumentários da época, construindo ou reproduzindo possíveis sentidos de resistência a uma cultura imposta. Como principal item metodológico, assistir ao filme “Erin Brockovich – Uma Mulher de Talento”, assim como lançar mão de livros acerca do referencial teórico escolhido, e, também de materiais que contextualizem a moda, suas significações e seu papel no cinema. A pesquisa buscará entender a eficiência com que são disseminados estereótipos enrustidos de ideologia, e, estes, quando são contrariados, ou mesmo ignorados, dão ao sujeito que se opõe a esse tradicionalismo um caráter ideológico de possível resistência, que causa choque nos demais por seu cunho opositor. O estudo pode servir para a interpretação das vestimentas e suas significações não somente na realidade cinematográfica, mas também da realidade social, na qual são apresentadas inúmeras representações, em que as vestimentas ocupam um papel de diferenciação de sujeitos sociais. Suscitando o entendimento do poder de elucidação de realidades indumentárias, esta pesquisa busca ser de contribuição não apenas para a academia, como também para a sociedade em geral, já que, como um todo, os sujeitos são apresentados e estereotipados por suas vestimentas, que, mesmo não intencionais, provocam um conceituação precipitada e superficial. Por meio da exploração do funcionamento discursivo, a partir da construção de um *corpus* específicos de análise, entende-se poder compreender que a vestimenta não é apenas adorno do figurino, mas é efetivamente um elemento cultural que produz e reproduz efeitos de sentidos em nossas relações em sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Estudos da cultura; Análise de Discurso; Tradicionalismo indumentário.

¹ Discente do Curso de Comunicação Social – Jornalismo. Departamento de Comunicação Social do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. karenfaccin.jor@gmail.com/

² Docente do Curso de Comunicação Social – Jornalismo e Publicidade e Propaganda. Departamento de Comunicação Social do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. renatalara@cesumar.com.br